



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE

Proposta de Ação: Grupos Permanentes de Estudos

Área: Educação

Temática: Trabalho e Educação

Perfil do Grupo: trabalhadores da educação pertencentes ao quadro de servidores do IFFluminense.

Coordenadores:

Eduardo Moreira, (28) 99979-7534, emoreira@iff.edu.br / emoreira1111@gmail.com
Flávia da Silva Vital, (22) 99815-9012, fvital@iff.edu.br / flavia.vital@gmail.com
Saionara Rosa da Cruz, (22) 99823-0504, saionara@iff.edu.br / saionaraiffibb@gmail.com
Valéria dos Santos Júlio (22) 99913-6479 vjulio@iff.edu.br / julio.valeria@gmail.com
Luciano Rezende Moreira (22) 98155-5180 lmoreira@iff.edu.br / luciano.agronomia@gmail.com

Mediador(es)

Adriano Costa da Silva (22) 99997-4651 acsilva@iff.edu.br / adrirural@gmail.com
Daniel Coelho Ferreira (22) 99916-6544 dcoelho@iff.edu.br / faraell@gmail.com
Fernando Antonio Abrantes Ferrara (22) 99786-4350 ferrara@iff.edu.br / fernandoaaferrara@gmail.com
Guiomar do Rosário Barros Valdez guiomarvaldez@yahoo.com.br
Heliton Carlos Pinheiro (22) 98811-2830 hpinheiro@iff.edu.br / heliton.cpuff@gmail.com
Hilton Lopes Galvão (22) 99915-5887/ (31) 99913-4442 hilton.galvao@ifmng.edu.br / hiltongalvao@gmail.com
Leandro Pereira Costa (22) 99889-2845 lpcosta@iff.edu.br / lpcosta77@gmail.com
Roberta S. Leme Dalarme, (22) 99777-7377 roberta.dalarme@iff.edu.br / robertadalarme@gmail.com
Rone (José Carlos S. dos Santos) (22) 98133-6140 jose.santos@iff.edu.br / rone.professor.historia@gmail.com
Sérgio Luis Vieira do Carmo (32) 98419-9006 sergio.carmo@iff.edu.br / pximfer@gmail.com
Tatiana da Costa Sena (22) 98845-3951 tatiana.sena@iff.edu.br / tatianasenaop@gmail.com
Laert Guerra Werneck (22) 997215576 blackbil62@gmail.com / lwerneck@iff.edu.br /
Rafael Arthur de Paiva Gardoni (32) 988115527 telgardoni@gmail.com / rafael.gardoni@iff.edu.br /

* Outros mediadores podem surgir, conforme necessidade observada no decorrer dos estudos.

Instituição proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *Campus Bom Jesus do Itabapoana*.

Instituição(ões) parceira(s) (se houver) As Instituições abaixo relacionadas que poderão ser parceiras:

UENF – Pós-Graduação em Políticas Sociais

Fundação São José - (Responsável Tatiana)

UFES – (Responsável Flávia)

IFES - (Responsável Roberta)

Faculdade de Educação da UFF - (Responsável Fernando)

UFRRJ – (Responsáveis Fernando e Flávia)

Mepes - (Responsável Eduardo)

Faculdade Redentor - (Responsável Valéria)

FAMESC - (Responsável Heliton)

CEDERJ - (Responsável Heliton)

FAETRJ – (Responsável Heliton)

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata Mineira - CTA (Responsável Daniel)

Apresentação/Justificativa/Aplicabilidade:

O presente grupo de estudos é o resultado de discussões e reuniões internas realizadas durante o ano de 2015 no âmbito do Instituto Federal Fluminense – *campus* Bom Jesus do Itabapoana. Nos encontros realizados se destacaram as deficiências teóricas e metodológicas dos profissionais da educação atuantes numa instituição voltada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como a nossa e também foram explicitados alguns dos principais desafios e possibilidades na realização das premissas legal e conceitualmente instituídas para consolidação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).

A partir destes primeiros debates, nos tornamos cientes tanto de nosso compromisso público com o desenvolvimento do projeto político de consolidação dos IF's quanto das imensas dificuldades para realização desta empreitada como evidenciado no trecho abaixo retirado do texto organizado por Eliezer Pacheco “Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica”:

Em 2005, antes do início da expansão programada, a rede federal contava com 144 unidades distribuídas entre centros de educação tecnológica e suas unidades de ensino descentralizadas, uma universidade tecnológica e seus *campi*, escolas agrotécnicas e escolas técnicas vinculadas a universidades federais, além do Colégio Pedro II/RJ. O processo de expansão da rede federal (...) colocou em evidência a necessidade de se discutir a forma de organização dessas instituições, bem como de explicitar seu papel no desenvolvimento social do país. (PACHECO, 2011, pg. 49)¹

1

Esta forma híbrida originária dos Institutos e sua rápida e significativa expansão exigem um processo coletivo de compreensão de seu papel pelos agentes presentes em suas unidades. Para enfrentarmos estes desafios vislumbramos a possibilidade de criação de um espaço permanente em forma de um grupo de estudos para a formação continuada dos profissionais da educação atuantes em nossa escola. Para tal o Grupo de Estudos buscará abarcar um amplo leque de fundamentos teórico-metodológicos que permeiam as discussões em torno do Trabalho e da Educação como dimensões ontológicas e históricas na formação do Ser Humano. Desenvolveremos reflexões acerca do ensino integrado, da relação entre escola e comunidade, da inter e multidisciplinaridade, da história da Educação Profissional e Tecnológica, da importância dos Institutos na relação que envolve as escalas global, nacional, regional e local, da identidade institucional entre outros. Estas problematizações se realizarão dentro de um ambiente crítico e propositivo tendo como norteamento a produção de documentos para subsidiarem nossa prática cotidiana na forma de um planejamento institucional participativo e democrático.

Com os Institutos Federais, o governo brasileiro, através do Ministério da Educação, ousa criar uma institucionalidade absolutamente nova e inovadora, capaz de revolucionar a educação profissional e tecnológica de nosso país. Entretanto, o futuro dos institutos está em aberto, dependendo de nossa ousadia, competência e compromisso político com um país soberano, democrático e justo socialmente. (PACHECO, 2011, pg. 53)²

Com isso acreditamos que a criação deste Grupo de Estudos e seus desdobramentos com a produção de documentos subsidiadores de um planejamento estratégico, institucional e participativo contribuirão como metodologia orientadora para outras unidades e instituições de ensino que atuam na perspectiva da relação Trabalho e Educação, cumprindo de forma ousada e competente com o compromisso político de nossa missão, legalmente prevista na Lei 11.892/08, construindo um processo educativo que se coadune com um país soberano, democrático e socialmente justo.

Objetivos:

1. Promover, por meio de palestras, debates, dinâmicas, oficinas, rodas pedagógicas, dentre outros recursos, reflexões sobre a prática educativa/profissional dos diversos atores pertencentes aos *campi* do Instituto;
2. Contribuir, a partir das reflexões do grupo e do envolvimento da comunidade (demais servidores, educandos e pais/responsáveis), com a criação ou a reformulação dos PPP dos *campi* do IFFluminense.
3. Refletir sobre novas práticas pedagógicas que possam fundamentar a ação educativa com vistas à transformação da realidade humana.
4. Compreender, por meio de diferentes leituras, os fenômenos sociais, políticos, econômicos e naturais que interferem na vida, visando elevar a qualidade do ensino oferecida em nossos *campi*.
5. Promover a Formação Continuada dos Trabalhadores da Educação do IFFluminense *campus* Bom Jesus e demais *campi* e comunidade externa, quanto ao sentido e o protagonismo desta nova etapa da EPT no Brasil

2 Ibidem.

Resultados esperados:

- Promover o debate em torno dos conceitos de Trabalho e Educação.
- Organizar um curso de formação continuada para servidores da educação utilizando os preceitos debatidos pelo grupo.
- Incentivar o trabalho de reflexão permanente na comunidade escolar.
- Socializar as discussões em torno das relações entre educação e trabalho para educadores do Instituto Federal e outras instituições que venham participar do grupo de estudos.
- Estabelecer a concepção do Trabalho como princípio educativo, para buscarmos um fazer pedagógico crítico para além das demandas do capital.
- Privilegiar a articulação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura em uma perspectiva que priorize a formação humana integral.
- Criar projetos integradores e artigos coletivos para publicação.
- Estabelecer bases para implantar uma pedagogia de fato comprometida com a emancipação humana
- Buscar a superação da divisão entre capital e trabalho – sem isso não tem como exigir e existir práticas pedagógicas autônomas

Metodologia/Dinâmica:

Para implantação do grupo de estudos será necessário observar as seguintes possibilidades e orientações:

- ➔ Uma equipe coordenadora ficará encarregada de estruturar a organização do grupo de estudo e a construção do planejamento dos trabalhos, bem como realizar mediações, quando necessário;
- ➔ O grupo contará com mediadores, convidados de acordo com os temas, que conduzirão os estudos, discussões e proposições, além de auxiliarem na organização dos encontros.
- ➔ A participação nos fóruns de discussão ocorrerá conforme a temática e o objetivo dos estudos a serem realizados;
- ➔ A pesquisa científica será incluída como ação do grupo e será realizada por meio do(s) instrumentos(s) que o grupo definir como aquele que melhor contribui para o tema do estudo;
- ➔ Poderão ser incluídos trabalhadores de outras instituições socioeducativas e/ou técnico-científicas que venham contribuir para o aprofundamento e proposição de ações de intervenção na realidade quando for o caso;
- ➔ Poderão participar visitantes convidados para aprofundamento de algum tema por meio de palestras, apresentações, debates, entre outros.
- ➔ Os textos básicos serão, preferencialmente, de autores com produções relevantes acerca da temática foco da discussão;
- ➔ A dinâmica do estudo constará do planejamento do grupo.

Modalidade: () Presencial (X) Semipresencial utilizando a EaD

Ciclo de Palestras: () semanal (x) quinzenal () mensal

Previsão de início das atividades: 11 de abril de 2016 (*)

*- Atividades no AVA da Escola de Formação do CREF/IFF